

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**  
Reconhecido Homologado pelo CNE (Portaria MEC nº  
1009, DOU de 11/10/13, seção 1, pág. 13.)  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS - MESTRADO PROFISSIONAL**



**REDIMENSIONAMENTO CURRICULAR DO MPEJA - 2024**  
Aprovado CONSU de 8.7.2024 constando na RESOLUÇÃO Nº 1.655/2024 – Regimento PPGEJA

## 1. APRESENTAÇÃO

### 1.1 Contextualização:

O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA), é um Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Universidade do Estado da Bahia, vinculado ao Departamento de Educação – DEDC – Campus I. A estrutura, os objetivos e as finalidades do PPGEJA orientam-se pela Portaria Normativa nº 17, de 28 de Dezembro de 2009 e Edital nº 005/ de 30 de abril de 2010 do Ministério da Educação que dispõem sobre o mestrado profissional no âmbito do sistema nacional de pós-graduação no Brasil. O PPGEJA foi aprovado pela Resolução CONSU/Uneb nº 902/2012 e recomendado pela CAPES por meio do ofício nº 229-20/2012/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES.

### 1.2 Relevância social:

O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA) visa a produção de conhecimentos, a atualização permanente dos avanços da ciência e das tecnologias, a formação e o aperfeiçoamento de profissionais na área da educação de jovens e adultos, atendendo às demandas sociais e profissionais.

O curso tem como objetivo geral a qualificação profissional de recursos humanos com capacidade científica, didático-pedagógica, técnica, política, e ética para atuar no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão na área da educação de jovens e adultos, atendendo às peculiaridades desse campo e aos novos paradigmas educacionais para esta área.

### 1.3 Organização:

O PPGEJA tem uma carga horária total de 915 horas, 47 créditos, sendo 33 teóricos e 14 práticos desenvolvido em dois anos, funcionando no Departamento de Educação – Campus I, da Universidade do Estado da Bahia, nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo 30 vagas e está estruturado em 3 Áreas de Concentração: 1. O mundo do trabalho e a educação de jovens e adultos; 2. Formação de Professores e Políticas Públicas; 3. Gestão Educacional e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

## 2. BASES NORMATIVAS E INSTITUCIONAIS DO CURSO

### 2.1. Legislação

O PPGEJA está amparado em legislação federal da CAPES, quando da sua institucionalização, a Portaria Normativa nº 17, de 28 de Dezembro de 2009 e Edital nº 005/ de 30 de abril de 2010, bem como Portaria CAPES n. 60/2019 que dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. E no âmbito da UNEB está amparado no Regimento Interno, Resolução CONSU nº864/2011 (D.O.E. 19/20-11-2011), homologada pelo Decreto nº 13.664, de 07-02-2012 (D.O.E. 08-02-2012).

## **2.2 Objetivo e Perfil do egresso:**

O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA), do Departamento de Educação do Campus I – DEDC I – da Universidade do Estado da Bahia – UNEB – tem por objetivo a formação de alto nível de professores e outros profissionais da educação, com capacidades científica, didático-pedagógica, técnica, política e ética, para o desenvolvimento do ensino da extensão e da pesquisa e a qualificação profissional na área da educação de jovens e adultos para atuar no mercado de trabalho, visando às peculiaridades desse campo de atuação e aos novos paradigmas educacionais nessa área. O Formando do curso de Mestrado Profissional do PPGEJA deverá ter conhecimentos gerais (filosóficos, históricos, sociológicos, culturais, curriculares e pedagógicos em EJA) e específicos (metodológicos e didáticos), competências básicas para atuar com autonomia na gestão e tecnologia, ensino, pesquisa ou extensão na área da educação de jovens e adultos de acordo com as áreas de concentração do curso e ter cumprido todos os requisitos legais discriminados na proposta educativa.

## **2.3 Condições de oferta:**

Poderão inscrever-se nos processos seletivos aqueles candidatos que atendam aos seguintes requisitos, simultaneamente: O PPGEJA destina-se a professores, gestores, técnicos e aos demais profissionais que estejam vinculados às instituições públicas ou privadas. Com formação em nível superior (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo), que atuam nas diferentes áreas do conhecimento, interessados em desenvolver proposta de trabalho (projeto de intervenção, pesquisa aplicada, desenvolvimento técnico e tecnológico) nos campos temáticos de Educação de Jovens e Adultos.

O Curso PPGEJA funciona nos 03 (três) turnos, preferencialmente, segunda-feira e terça-feira, atendendo ao processo de integralização curricular dos 04 (quatro) semestres do Curso.

<b>3. LINHAS DE PESQUISA</b>	<b>EMENTAS</b>
Linha 1 - O Mundo do Trabalho e a Educação de Jovens e Adultos	A relação trabalho e educação de jovens e adultos em seus aspectos ontológicos, históricos, culturais e pedagógicos. O mundo do trabalho e a revolução científica e tecnológica e seus impactos no processo produtivo e na formação profissional do trabalhador. Questões contemporâneas que impactam o mundo do trabalho e a EJA: diversidade, etnicidade, inclusão e cidadania.
Linha 2 – Formação de Professores e Políticas Públicas	A linha de pesquisa tem como finalidade investigar as questões relativas aos processos formativos e as políticas públicas no âmbito da EJA, observando o uso de práticas formativas que promovam diferentes investigações aplicadas, que se voltem para a consolidação da formação inovadora, no âmbito da

	<p>escola da EJA. Pesquisar as políticas públicas atuais e a formação inicial e continuada de professores da EJA, propondo metodologias sistematizadas, que estejam apoiadas pela construção de novos saberes educacionais, sociais, profissionais, pessoais e inovadores. Esta linha prioriza a construção de fontes de pesquisa que gerem um sustentáculo profissional, que fortaleça a discussão e a proposição de políticas públicas e a ação docente para o desenvolvimento da EJA.</p>
<p>Linha 3 – Gestão e Tecnologias Educacionais</p>	<p>A linha de pesquisa tem como finalidade investigar questões relativas aos processos de gestão dos sistemas de ensino e da escola da EJA, colocando a tecnologia da informação e comunicação a serviço da qualidade do ensino, para garantir a construção da autonomia, da consolidação da escola democrática da EJA, o aperfeiçoamento profissional contínuo, que utilizem tecnologias, tanto no ensino quanto na gestão da escola. Há que se garantir a produção de um conhecimento que emerge das interações com bases na gestão e nos diferentes usos das tecnologias. Esta linha prioriza a construção de fontes de pesquisa e para sustentáculo profissional robusto para fortalecer a ação gestora e os processos tecnológicos derivados do ambiente educacional, no campo da EJA</p>

#### **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

##### **4.1 Concepção curricular:**

A concepção pedagógica do curso é baseada na perspectiva freiriana dialógica em que aulas são momentos de ação-reflexão-ação dos conhecimentos que fundamentam e transversalizam a EJA, como as questões políticas, sociais, filosóficas, pedagógicas, culturais, diversidade, etnicidade, inclusão, vulnerabilidade social, dentre outras. Freire (2001, p. 81) no livro “Educação na Cidade”, afirma que o caráter dialógico da ação educativa “envolve a explicação e análise da prática pedagógica, levantamento de temas de análise da prática que requerem fundamentação teórica e a reanálise da prática pedagógica considerando a reflexão sobre a prática e a reflexão teórica”.

O currículo escolar é caminho, trajetória de (in)formação social, cultural, ética, profissional, concretizando o ideal de formação humana. Um currículo pode assumir diversas concepções em sua organização, por exemplo, disciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar etc. O currículo escrito do MPEJA embora assuma o formato disciplinar, no entanto, o currículo praticado é interdisciplinar em que as disciplinas tentam uma abertura de fronteiras para estabelecer um diálogo crítico e reflexivo do conhecimento. Nesse sentido, é um currículo prático inspirado nos ideais de Paulo Freire de educação como ato de intervenção dialógica no mundo.

A organização curricular do PPGEJA é disciplinar com possibilidades de integração de conhecimentos na prática pedagógica concreta atendendo as interconexões de saberes entre as 03 Linhas de Pesquisa que compõe o Mestrado: 1) O mundo do trabalho e a Educação de Jovens e Adultos; 2) Formação de Professores e Políticas Públicas; 3) Gestão Educacional e Tecnologias educacionais.

##### **4.2 Concepção de prática de ensino:**

A prática de ensino do PPGEJA é sustentada pela concepção dialógica, concretizando momentos de construção e ressignificação de conhecimentos e saberes do campo da EJA e outros campos correlatos de conhecimento. O PPGEJA, conforme APCN- CAPES aprovada em 2012 (Ofício nº 229-20/2012/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES) e as normativas internas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), adota o Ensino Presencial.

#### **4.3 Internacionalização do Currículo (IoC)**

A internacionalização do currículo do PPGEJA é uma possibilidade, no sentido de parceria universitária entre a PPGEJA/UNEB e outras Instituições Universitárias e pesquisadores do exterior no intuito de promover a aproximação das estruturas curriculares dessas instituições, por exemplo, de compartilhamento de disciplinas/atividades/conteúdos/metodologias/produtos/processos/serviços por intermédio do Ensino Presencial ou Ensino Híbrido, ou ainda a presença de pesquisadores na condição de visitante. Esse processo de IoC objetiva tornar o currículo mais multicultural, atualizado e envolvidos em pesquisa e ensino no campo da educação de adultos, oportunizando aos mestrandos do MPEJA ampliação de conhecimentos e contato concreto com grupos, redes de pesquisa, pesquisadores internacionais. A proposta de Internacionalização do Currículo (IoC) do MPEJA está embasada nas ações existentes de cooperação internacional do Programa, que foram se consolidando ao longo dos seus dez anos de existência, integrando diversos países em torno da discussão da Educação de Jovens e Adultos. Quatro eixos foram priorizados, quer sejam: Eixo 1: Publicações Internacionais; Eixo 2: Desenvolvimento de Pesquisas em rede; Eixo 3: Intercâmbio de professores do Programa em instituições do exterior como visitantes e vice-versa Eixo 4: Intercâmbio de alunos e docentes em atividades no exterior e em outras universidades do país; Eixo 5: acordos de cooperação técnica com universidades do Brasil e do exterior, no sentido de reforçar as ações de pesquisa e formação, bem como convênios com prefeituras e governo do Estado. Destes eixos, existem ações que consolidarão a IoC – PPGEJA, como: 1) Acordo de Cooperação Técnica e Científica com a Universidade de Coimbra e o Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, 2) - Criação da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos, em parceria com a Universidade de Coimbra, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade do Minho, 4) convênio de Cooperação Técnica Científica com a Universidade do UMINHO/Portugal, 5) Rede de Pesquisa Internacional em Educação de Pessoas Jovens e Adultas Brasil-Portugal, 6) Pesquisa interinstitucional PPGEJA/UNEB e a Rede Internacional de Educação para o Trabalho-RIET, 7) acordo de Cooperação Técnica Científica com a Universidade de Barcelona/ Espanha, com o objetivo de fomentar uma rede de pesquisa e intercâmbio de docentes e discentes, bem como participar de captação de recursos a partir dos editais internacionais de pesquisa com projetos voltados para a EJA.

### **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – Mestrado Profissional (PPGEJA) é constituída pelos:

a) Núcleos:

- I – Núcleo Comum
- II – Núcleo Específico
- III – Núcleo Optativo

b) Dos núcleos se organizam os componentes curriculares obrigatórios, são eles:

- I – Disciplinas
- II – Disciplinas/Atividades

III – Trabalho de Conclusão de Curso

c) Esses componentes se desdobram:

I – 10 (dez) Disciplinas/Atividades obrigatórias do Núcleo Comum.

II – 01 (uma) Disciplina do Núcleo Específico por Linha de Pesquisa.

III- 01 (uma) Disciplina do Núcleo Optativo Geral.

Totalizam 12 (doze) disciplinas com Carga Horária Geral de 915 (novecentos) e 47 (quarenta e sete) Créditos para a Integralização Curricular.

Os discentes que não possuem experiência docente deverá, obrigatoriamente, se matricular na Disciplina de Prática Supervisionada Docente, como Disciplina Optativa, do Núcleo Optativo Geral para efeito de integralização curricular, atendendo o Regimento Interno do PPGEJA.

c) A unidade curricular tem seu valor expresso em créditos, correspondendo:

I – 01 (um) crédito teórico a igual a 15 (quinze) horas-aula;

II – 01 (um) crédito atividade (prático) a 30 (trinta) horas-aula.

## 6. MATRIZ CURRICULAR

### ATUALIZAÇÃO 2023

NÚCLEO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	C.H	CRÉDITO		
			Teórico	Prático	
COMUM (obrigatório geral)	- Fundamentos Filosóficos e Históricos da EJA	60	4		
	- Fundamentos Legais e Políticas Públicas de EJA	60	4		
	- Desenvolvimento e Aprendizagem em EJA	60	4		
	-Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Concepção Freiriana de Educação	60	4		
	- Seminário de Pesquisa Aplicada em Educação	75	5		
	- Oficina de Escrita Científica	60	4		
	<b>ATIVIDADES</b>				
	- Pesquisa Orientada I	60	-	2	
	- Pesquisa Orientada II	60	-	2	
	- Pesquisa Orientada III	60	-	2	
	- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	240	-	08	
	Subtotal	705	22	26	
			<b>CRÉDITO</b>		

<b>NÚCLEO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C.H</b>	<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>
<b>ESPECÍFICO</b> (obrigatório por Linha de Pesquisa de vinculação do aluno)	- Trabalho e Educação (L1)	60	4	
	- Formação do Professor Pesquisador (L2)	60	4	
	- Inclusão sóciodigital e EJA (L3)	60	4	
	Subtotal	60	4	
<b>NÚCLEO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C.H</b>	<b>CRÉDITO</b>	
			<b>Teórico</b>	<b>Prático</b>
<b>OPTATIVO GERAL</b> (obrigatório em 01 dos componentes ofertados pelo Curso)	- Gestão Educacional e EJA	60	4	
	- Movimentos Sociais e EJA	60	4	
	- Fundamentos Antropológicos e Relações Raciais na EJA	60	4	
	- Práticas Pedagógicas, Tecnologias Digitais e EJA	60	4	
	- Processo de Aquisição da Matemática na EJA	60	4	
	- EJA e Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	60	4	
	- Desenvolvimento Cognitivo e Aquisição da Leitura e Escrita em EJA	60	4	
	- Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento e Inovação	60	4	
	- Concepção Educacional e Currículo da EJA	60	4	
	- EJA, Trabalho e Juventude	60	4	
	- EJA e Educação Popular	60	4	
	- EJA e Educação do Campo	60	4	
	- Estética, Letramento e Formação Docente na EJA	60	4	
	- EJA em Espaço de Restrição e Privação de Liberdade	60	4	
	- Prática Docente Supervisionada	60	4	
<b>Subtotal</b>	<b>60</b>	<b>4</b>		
<b>Total geral</b>	<b>915</b>	<b>33</b>	<b>14</b>	

## 7. QUADRO DA MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINA/SEMESTRE

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre
Fundamentos históricos e filosóficos da EJA (60h/4)	Fundamentos legais e políticas públicas em EJA (60h/4)	Desenvolvimento e Aprendizagem em Educação de Jovens e Adultos (60h/4)	
Seminário de Pesquisa Aplicada em Educação (75h/5)	Oficina de Escrita Científica (60h/4)	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Concepção Freiriana de Educação (60h/4)	
Optativa da Linha (60h/4)	Optativa geral (60h/4)		
Pesquisa Orientada I (60h/2)	Pesquisa Orientada II (60h/2)	Pesquisa Orientada III (60h/2)	Trabalho de Conclusão de Curso (240h/8)
<b>255h/15</b>	<b>240h/14</b>	<b>180h/10</b>	<b>240h/8</b>

## 8. EMENTÁRIO

### 8.1 NÚCLEOS COMUM

**DISCIPLINA:** Fundamentos históricos e filosóficos da EJA

**C.H:** 60

**PROF. (A):**  
Márcia Fonseca/José Veiga

#### EMENTA

Estuda os fundamentos históricos, ontológicos e filosóficos subjacentes a Educação de Jovens e Adultos no Brasil e seus impactos nos princípios da equidade, cidadania, diferença e proporcionalidade, bem como na concepção das funções reparadora, equalizadora e qualificadora da EJA e seus reflexos na formação de professor da EJA. Questiona a concepção de sujeitos da EJA, da identidade e diversidade, do fenômeno da juvenilização na EJA, da cidadania e vulnerabilidade social, do conhecimento e saberes na EJA, da relação trabalho e educação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA. Vozes: Petrópolis, 2017.
- DUSSEL, Enrique. **Filosofia da Libertação**. México: Editorial Edicol, S. A., 1977
- GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- SANTOS, Carla L. N.; COSTA, Patricia L. S. (Org.) . **Mundos do Trabalho, Cidadania e EJA**. Curitiba: CRV, 2018.
- SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (org.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. p. 19-52.
- BARCELOS, Valdo. **Educação de jovens e adultos**: currículo e práticas pedagógicas. Vozes: Petrópolis, 2012
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- PEREIRA, Antonio. Os sujeitos da EJA e da educação social: as pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Práxis educacional**, Vitória da Conquista, v. 15, n. 2, p. 273-294, 2019.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, Leoncio. **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas. Autentica: Belo Horizonte, 2020.

VENTURA, Jaqueline. As relações entre os sentidos do trabalho e a educação de jovens e adultos trabalhadores. In: SERRA, Enio (Org.). **Educação de jovens e adultos em debate**. 1ª ed. Jundiaí, SP: Paco, 2020.

VENTURA, Jaqueline. **Educação, Escolarização e Socioeducação**. Rio de Janeiro: Editora Degase, 2016.

### DISCIPLINA:

- Fundamentos legais e políticas públicas em EJA

C.H: 60

PROF. (A):

Rita de Cassia/Helga Porto

### EMENTA

Estuda o processo contemporâneo de institucionalização, implementação e legitimação dos aspectos legais, políticos, financeiros, sociais, pedagógicos das políticas públicas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil, evidenciando os avanços, retrocessos, contradições dessa caminhada na garantia da EJA como um direito inalienável, bem como a relação dessa política no contexto das outras políticas de formação docente, de educação básica, de educação profissional, social, cultural.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Antonio; MALLOWS, D. (Org.) ; SANTOS, P. L. (Org.) ; SANTOS, C. L. (Org.) .

**Gestão, políticas de formação, inclusão e cultura popular**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2020. v. 1. 283p .

AMORIM, Antonio. FERREIRA, M. C. A. (Org.) ; MATTA, A. R. (Org.) ; SANTOS, J. Z. (Org.) ; SILVA, F. P. S. (Org.) . **Educação, trabalho e tecnologia: um olhar reflexivo sobre formação e as experiências pedagógicas da escola da EJA**. 1a. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1. 190p

COSTA, Claudia Borges; MACHADO, Maria Margarida. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2018.

DANTAS, Tânia Regina; DIONISIO, M. L. (Org.) ; LAFFIN, M. H. L. F. (Org.) . **Educação de jovens e adultos : políticas, direitos, formação e emancipação social**. 1ª. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1. 289p .

DANTAS, Tânai R. AMORIM, A. ; AQUINO, Maria . **Políticas Públicas, Formação de Professores, Gestão e Diversidade Multicultural**. 1ª. ed. Salvador: Editora EDUFBA, 2017. v. 1. 305p .

DI PIERRRO, Maria Clara; HADDAH, Sergio. Transformações nas políticas públicas de EJA no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, maio-ago., 2015.

FARIA, Edite. M. S.; BISPO, S. V. S. ; GARCIA, E. E. B. . Políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos: entre o ideal e o real. **Retratos da Escola**, v. 15, p. 305-320, 2021.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

FREITAG, Barbara. **Escola, Estado e Sociedade**. 7ª ed., São Paulo: Centauro, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALVÃO, A. M. ; DI PIERRRO, Maria Clara. **Preconceito contra o analfabeto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. v. 1. 123p

OLIVEIRA, Dalila Andrade de. Políticas Conservadoras no contexto escolar e autonomia docente. **Revista Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, n. 2, 2020.

PAIVA, Vanilda. **História da Educação popular no Brasil**. São Paulo: Loyola, 2000.  
 PEREIRA, Antonio; FREITAS, M. L. Q. (Org.) ; COSTA, P. L. (Org.) . **A educação (não)escolar de jovens e adultos: processos formativos e práticas educativas**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2022. v. 1. 135p .  
 PEREIRA, Antonio. Os sujeitos da eja e da educação social: as pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Práxis educacional** (online), v. 15, p. 273-294, 2019.  
 SAVIANI, Dermalva. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

**DISCIPLINA:** - Fundamentos teóricos e metodológicos da concepção freiriana de educação

**C.H:** 60

**PROF. (A):**  
Edite de Faria/Carla Meira Pires

**EMENTA**

Estuda os fundamentos históricos, antropológicos, ontológicos, filosóficos, sociais e pedagógicos da educação em Paulo Freire e seus reflexos na educação brasileira, em particular, na educação de jovens e adultos, bem como os embriamentos EJA, Educação Popular e Formação Docente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FARIA, Edite. M. S.; MELO, K. S. F. . O Legado de Paulo Freire e o Sonho da Liberdade. In: Cristiano Goldschmidt; Liana Borges.. (Org.). **Diálogos com Paulo Freire: para entender e mudar o mundo: 100 anos de um educador**. 1ed. Veranópolis: , 2022, v. , p. 171-182.  
 FARIA, Edite M. S.; MOSCOVITS, Aline B. . O direito à educação escolar para os sujeitos do campo: tutela do estado ou construção social coletiva?. **Educação em perspectiva (impresso)**, v. 8, p. 398-413, 2017.  
 FARIA, Edite. M. S.; NASCIMENTO, A. D. **Educação de jovens e adultos em debate: pesquisa e formação**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017.  
 FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.  
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1970.  
 FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1979.  
 GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2001.  
 JASPERS, Karl. **Razão e Anti-Razão em Nosso Tempo**. Rio de Janeiro: Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1958.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1992.  
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.  
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**. São Paulo: UNESP, 2000.

**DISCIPLINA:** Aprendizagem e Desenvolvimento em EJA

**C.H:** 60

**PROF. (A):**  
Maria Conceição Alves/Flávia Araujo

**EMENTA**

Estudo do desenvolvimento cognitivo e da aquisição da leitura e da escrita na perspectiva da neurociência. Bases biológicas da aprendizagem. Ensinar e de aprender na EJA sob uma perspectiva da neurociência, da relação cognição/aprendizagem da leitura e da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDERSON, J. R. **Aprendizagem e memória, uma abordagem integrada**. Rio de Janeiro: LTC,

2005. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002. 148 p.: il : v. 1.

CARVALHO, M. Primeiras letras: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. São Paulo: Ática, 2010.

CHIELE, L. K. O modelo conexcionista na interface da inteligência e do aprendizado da leitura. Letras de Hoje. v.33, nº. 2, p. 57-62. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.

CIELO, Carla Aparecida. A flexibilidade do paradigma conexcionista. Letras de Hoje, n. 112, 1998, Porto Alegre. P. 43-49.

CIELO, Carla Aparecida. Processamento cerebral e conexionismo. In: ROSSA, Carlos; ROSSA Adriana. Rumo à Psicolinguística Conexcionista. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MAIA, Héber (Org.). Neurociências e desenvolvimento cognitivo. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. (Neuroeducação; v.2).

GABRIEL, Rosângela. A compreensão em leitura enquanto processo cognitivo. In: Signo. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. v. 31, n. especial.

KOCH, I. G. V. Cognição e processamento textual. In: Revista da ANPOLL, 1996. n. 2, p. 35- 44.

MACEDO, A. C. P.; FELTES, H. P. DE M.; FARIAS, E. M. P. Cognição e linguística: explorando territórios, mapeamentos e percursos. Caxias do Sul, RS: Educ; Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

MOLLICA, M. C.; LEAL, M. Letramento em EJA. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Estratégias de ensino; 9).

OLMI, A.; PERKOSKI, N. (Org.). Leitura e cognição: uma abordagem transdisciplinar. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PINTO, A. P. (Org.). Tópicos em cognição e linguagem. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.

POERSCH, José Marcelino. Contribuições do paradigma conexcionista na obtenção do conhecimento linguístico. Letras de Hoje. v. 33 n. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 35-62, 1998.

\_\_\_\_\_. O paradigma simbólico é demasiadamente rígido para explicar determinados problemas de aquisição linguística. Letras de Hoje. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998b. v.33, n.2.

PLUNKETT, K. O conexionismo hoje. In: POERSCH, J. M. (Ed.). Psicolinguística, ciência e arte. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

ROSA, M. C. Introdução à (bio)linguística: linguagem e mente. São Paulo: Contexto, 2012.

ROSSA, Carlos Ricardo. O paradigma conexcionista. In: ROSSA, Carlos; ROSSA Adriana. Rumo à Psicolinguística Conexcionista. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

**DISCIPLINA:** - Seminário de Pesquisa Aplicada em Educação

**C.H:** 75

**PROF. (A):**  
Alfredo Eurico Matta/Francisca de Paula Santos/Patricia Lessa

#### **EMENTA**

Estuda a relação ciência e pesquisa no campo da educação, a pesquisa quanto a natureza básica, aplicada e interventiva. A concepção de pesquisa quantitativa e qualitativa em educação e seus determinantes na pesquisa aplicada e interventiva. A abordagem de pesquisa: positivismo, fenomenologia, dialética. O conceito e diferenciação entre pesquisa aplicada e pesquisa interventiva. Os métodos de pesquisa aplicada e interventiva: pesquisa-ação, pesquisa-ação pedagógica, pesquisa participante, pesquisa de intervenção pedagógica, investigação temática, pesquisa-formação, pesquisa propositiva, pesquisa de desenvolvimento e avaliação. Orienta a construção do projeto de pesquisa aplicado e interventivo: o tema, a justificativa, o problema, os

objetivos, a revisão de literatura, a metodologia, o locus da investigação, os sujeitos, análise de dados, os resultados esperados. Inserção do Projeto de Pesquisa na Plataforma Brasil.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, M. B; SOUSA, C. P; SILVA, Francisca. P. S. (Org.) . **Epistemologias, multirreferencialidade e construção do conhecimento**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 292p
- BARBOZA, Adriana S; PEREIRA, Antonio. Pesquisa-formação interventiva com educadoras e educadores de medida de internação da socioeducação: qual a profissionalidade?. **LES: Revista Linguagem, Educação e Sociedade**, v. 26, p. 528-558, 2022.
- BISPO RIBEIRO, Josete; MATTA, Alfredo. E. R. Avaliação Cognitiva em Aplicações Pedagógicas Digitais: uma proposta de aplicação para a Segurança Pública. **Revista Internacional Educon**, v. 2, p. 1-16, 2021.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo**. 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- WHITE, O. M; HERLINGER, M; PERDIGÃO, D. M. (orgs.) **Teoria e prática da pesquisa aplicada**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- PEREIRA, Antonio. **Pesquisa de intervenção em educação**. Salvador: EDUNEB, 2019.
- PEREIRA, Antonio. Análise de dados, o tendão de aquiles da pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: por quê?. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 11, p. 1-21, 2022.
- PEREIRA, Antonio. Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos e possibilidade práxica. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, v. 6, p. 37-52, 2022.
- PLOMP, Tjeerd. [et. al]. **Pesquisa-aplicação**. São Paulo: Artesanato educacional, 2018. Disponível em: [www.abed.org.br/arquivos/Pesquisa-aplicação.pdf](http://www.abed.org.br/arquivos/Pesquisa-aplicação.pdf).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FAZENDA, I. (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- FAZENDA, I. et al (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATTA, Alfredo. E. R.; SILVA, F. DE P. S. DA; BOAVENTURA, E. M. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século xxi. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 23, n. 42, 11. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/faceba/article/view/1025/705>.
- MATTA, Alfredo E. R. Museu virtual enquanto ferramenta cognitiva inovadora / virtual museum as an innovative cognitive tool. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, p. 103789-103798, 2020.

**DISCIPLINA:** Oficina de Escrita Científica

**C.H:** 60

**PROF. (A):**  
Antonio Pereira/Marta Rosa

### EMENTA

Atividade curricular prática que objetiva a escrita e publicação de artigos científicos por parte dos mestrados e sob a supervisão do professor da disciplina e do orientador do mestrado. Estuda-se

a estrutura de artigos científicos em educação, como a introdução, desenvolvimento e conclusão, bem como os elementos científicos que compõe cada parte, como, tema, justificativa, questão norteadora, objetivos, métodos, teorias e resultados. Essa atividade mobiliza os diversos conhecimentos referenciados nas disciplinas de fundamentos da EJA, bem como daquelas que dizem respeito a investigação, como as disciplinas de Pesquisa Aplicada em Educação e Pesquisa Orientada I, II, III. O resultado final é a entrega/publicação dos artigos em livros ou em periódicos Quális A ou B da área da educação ou de áreas correlatas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, F. L. S.. **Experiências vividas, aprendizagens construídas: trajetórias de resistência de jovens do campo e da periferia urbana**. 1. ed. Novas Edições Acadêmicas, 2018. v. 1. 237p
- ALVES, L. R. G. (Org.) ; VIANA, H. (Org.) ; MATTA, Alfredo (Org.) . **Museus Virtuais e Jogos Digitais, Novas linguagens para o estudo da história**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2019. 287p .
- ALVES, Érica; MAGALHAES, A. R. (Org.) . **Educar matematicamente jovens e adultos na contemporaneidade**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2018. v. 1. 206p
- SILVA, F; AMORIM, A; MATTA, Alfredo; FREITAS, G. M. O; SANTOS, J. Z; FERREIRA, M. C. A. (Org.) . **Educação de Jovens e Adultos no Cabula**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2022. v. 1. 315p
- DOS SANTOS COSTA, Graça; COSTA, Patricia Lessa Santos ; SANTOS, Carla Liane NASCIMENTO DOS ; MALLOWS, DAVID . **Dialogue between social movement activists and a Master's Program in youth and adult education. New Directions for Adult and Continuing Education**, v. 2021, p. 27-41, 2021.
- DOS SANTOS COSTA, Graça; RAJADELL, N. P. (Org.) ; NUNES, C. P. (Org.) . **Educação e Inclusão: Desafios formativos e curriculares**. 1. ed. Vitória da Conquista: Ediesb, 2020.
- DA SILVA, FRANCISCA DE PAULA (Org.) ; MENEZES, A. M. (Org.) ; FERNANDES, R. (Org.) ; MATTA, A. (Org.) . **Cabula, território de antigo quilombo: estudos e perspectivas para o turismo de base comunitária**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2021. v. 1. 440p

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, C. M. P.. **Professora, no teatro pode rir?**. 1. ed. Vitória da Conquista, Bahia: Edições UESB, 2014. v. 1. 140p .
- LEITE, Gildeci de Oliveira; SARAIVA, Filismina Fernandes (Org.) ; PRADO, Thiago Martins Calda (Org.) . **III Webinário Estudos Amadianos: 110 anos de nascimento de Jorge Amado**. 01. ed. Cachoeira: Portuário, 2022. v. 01. 490p .
- MARTINS, Édiva; SOARES, S. R. . Formação de profissionais da educação: como docentes universitários buscam desenvolver seus saberes pedagógicos?.. In: NUNES, Claudio Pinto; CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro.. (Org.). **Formação de professores, currículo e gestão educacional**. 01ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 01, p. 63-72.

**DISCIPLINA:** - Pesquisa orientada I

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Todos os professores do Programa

#### EMENTA

Desenvolvimento da Proposta de Trabalho a partir da relação direta entre professor/orientador e estudante/orientando, com a finalidade de amadurecer e ampliar perspectivas teóricas e metodológicas acerca do Trabalho de Conclusão de Curso. São explorados temas, problemáticas, conceitos e procedimentos metodológicos de investigação relacionados ao objeto de estudo, bem como os procedimentos para desenvolvimento de projetos e técnicas pedagógicas na área de Educação de Jovens e Adultos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M. E. D. A. de. Pesquisa, Formação e Prática Docente. In: André, M. (Org.). **O papel da Pesquisa na formação e na Prática dos Professores**. 12 ed. Campinas-SP: Editora Papirus, 2012. p, 55-69

CARVALHO, A. M. P.; PÉREZ, D. G. **Formação de professores de Ciências** ( Tendências e Inovações). 10. ed. São Paulo : Cortez, 2011.

MIRANDA, M. G.; RESENDE, A. C. A. Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo. **Rev. Bras. Educ.** vol.11 no.33 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2006.

PEREIRA, Antonio. **A pesquisa de Intervenção em Educação**. EDUNEB: Salvador, 2019.

THIOLLENT, Michel J. M. **Crítica metodológica: investigação social e enquete operária**. 2a ed. São Paulo: Polis Ltda, 1980.

\_\_\_\_\_. **Metodologia da pesquisa-ação na instituição educativa**. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

\_\_\_\_\_. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998.

TRIPP D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3,p.443-466,set./dez.2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. Mexico: McGraw-Hill Internacional, 1991.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto/Portugal: Porto, 1994.

GATTI Bernardete A. **Estudos quantitativos em educação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

**DISCIPLINA:** - Pesquisa orientada II

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Todos os professores do Programa

### EMENTA

Aprofundamento da Proposta de Trabalho a partir da relação direta entre professor/orientador e estudante/orientando, com a finalidade de amadurecer e ampliar perspectivas teóricas e metodológicas acerca do aprimoramento do projeto de pesquisa em desenvolvimento na Disciplina de Pesquisa Aplicada II, bem como a construção do texto de qualificação que será defendido no transcorrer da Pesquisa Orientada III.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto/Portugal: Porto, 1994.

FRANCO, Maria A. Santoro. Pedagogia da Pesquisa-ação. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3. **Revista da Faculdade de Educação da USP**. São Paulo, set. dez, 2005.

GATTI Bernardete A. **Estudos quantitativos em educação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

STENHOUSE, L. (1994). **Investigación y desarrollo del curriculum**. Madrid, Morata. SUOJANEN, U. (1999). Action Research – a strategy for empowerment. In: TURKKI, K. (ed.). **New Approaches to the Study of Everyday Life**. Helsinki, Finland Publications 4, part II.

TARDIF, M., LESSARD, C. (1999). **Le travail enseignant au quotidien**. Qué bec/ Bruxelles, Presses Universitaires de l'Université de Laval/De Boeck.1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, Vozes, 2002

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. E. D. A. de. Pesquisa, Formação e Prática Docente. In: André, M. (Org.). **O papel da Pesquisa na formação e na Prática dos Professores**. 12 ed. Campinas-SP: Editora Papirus, 2012. p, 55-69

CARVALHO, A. M. P.; PÉREZ, D. G. **Formação de professores de Ciências ( Tendências e Inovações)**. 10. ed. São Paulo : Cortez, 2011.

MIRANDA, M. G.; RESENDE, A. C. A. Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo. **Rev. Bras. Educ.** vol.11 no.33 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2006.

PEREIRA, Antonio. **A pesquisa de Intervenção em Educação**. EDUNEB: Salvador, 2019.

THIOLLENT, Michel J. M. **Crítica metodológica: investigação social e enquete operária**. 2a ed. São Paulo: Polis Ltda, 1980.

\_\_\_\_\_. **Metodologia da pesquisa-ação na instituição educativa**. São Paulo: Cortez Editora, 1985. \_\_\_\_\_ . **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998.

TRIPP D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3,p.443-466,set./dez.2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. Mexico: McGraw-Hill Internacional, 1991.

**DISCIPLINA:** Pesquisa Orientada III

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Todos os professores do Programa.

#### EMENTA

Desenvolvimento da Proposta de Trabalho a partir da relação direta entre professor/orientador e estudante/orientando, com a finalidade de amadurecer e ampliar perspectivas teóricas e metodológicas do texto de qualificação, da pesquisa aplicada e interventiva resultando no Trabalho de Conclusão de Curso. Avaliação do texto de qualificação por banca indicada pelo orientador.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GATTI, B. A. Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais. **Eccos Revista Científica**, UNINOVE, São Paulo, N. 1, 1999, p.63 – 79.

GATTI, B.A.; ANDRÉ, M. E. D. A. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: WELLER, W.; PFAFF, N. (orgs). **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação**. Petrópolis, R. J: Vozes. p.29-38, 2010.

NEUSCHARANK, A; DALMASO, A. C.; OLIVEIRA, M.O. Agenciamento cartografia-

garimpagem: um modo de produzir pesquisa em educação. **Educação**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 3-11, jan.-abr. 2019.

OLIVEIRA, I.B. **Aprendendo a ler/ver/ouvir as práticas das professoras no cotidiano escolar**. In: Seminário Internacional III, Editora D. P & A, 2005, 1cd-rom.

OLIVEIRA, I.B., ALVES, N. A importância do diálogo entre as múltiplas formas de fazer pesquisa em Educação: sobre as relações possíveis entre práticas e teorias. **Educação & Linguagem**, UESP, v.9, n.14, São Bernardo do Campo, 2006, p. 59-89.

MIRANDA, M. G.; RESENDE, A. C. A. **Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo**. Rev. Bras. Educ. vol.11 no.33 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2006.

PEREIRA, Antonio. **A pesquisa de Intervenção em Educação**. EDUNEB: Salvador, 2019.

THIOLLENT, Michel J. M. **Crítica metodológica: investigação social e enquete operária**. 2a ed. São Paulo: Polis Ltda, 1980.

\_\_\_\_\_. **Metodologia da pesquisa-ação na instituição educativa**. São Paulo: Cortez Editora, 1985. \_\_\_\_\_ . **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998.

TRIPP D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p.443-466, set./dez.2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto/Portugal: Porto, 1994.

GATTI Bernardete A. **Estudos quantitativos em educação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

**DISCIPLINA:** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

**C.H:** 240

**PROF. (A):** Todos os professores do Programa

### EMENTA

Desenvolvimento e finalização da pesquisa em EJA na relação direta professor/orientador e estudante/orientando, com a finalidade de construção e defesa do relatório final da pesquisa aplicada e interventiva em educação de jovens e adultos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

GATTI Bernardete A. **Estudos quantitativos em educação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MATTA, Alfredo. E. R.; SILVA, F. DE P. S. DA; BOAVENTURA, E. M. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século xxi. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 23, n. 42, 11. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/1025/705>.

MATTA, Alfredo E. R. Museu virtual enquanto ferramenta cognitiva inovadora / virtual museum as an innovative cognitive tool. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, p. 103789-103798, 2020.

PEREIRA, Antonio. **Pesquisa de intervenção em educação**. Salvador: EDUNEB, 2019.

PEREIRA, Antonio. Análise de dados, o tendão de aquiles da pesquisa interventiva nos mestrados

profissionais em educação: por quê?. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 11, p. 1-21, 2022

PLOMP, Tjeerd. [et. al]. **Pesquisa-aplicação**. São Paulo:Artesanato educacional, 2018.

THIOLLENT, Michel J. M. **Crítica metodológica**: investigação social e enquete operária. 2a ed. São Paulo: Polis Ltda, 1980.

THIOLLENT, Michel J. **Metodologia da pesquisa-ação na instituição educativa**. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

THIOLLENT, Michel J. M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998.

TRIPP D. **Pesquisa-ação**: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p.443-466, set./dez.2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org.). **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. 4. ed., Ed. Sulina, Porto Alegre: 2015.

PESCE, M.K.; ANDRÉ, M.E.D.A. Formação do professor pesquisador na perspectiva do professor formador. Formação Docente: **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**. Belo Horizonte, v. 04, n. 07, jul./dez. 2012, p. 39-50. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br> Acesso: 04/09/2021.

SANTOS, B.de S. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. Cortez Editora, São Paulo, 2000.

SCHURMANS, M.-N. Les sciences de l'éducation : fantôme, agrégat, prototype ou idéal-type? In : HOFSTETTER, R.,Schneuwly, B. (ed.) **Le pari des sciences de l'éducation**. Raisons éducatives, 98 : 1-2, Paris-Bruxelles, De Boeck Université, 1998.

### EMENTÁRIO

#### 8.2 NÚCLEO ESPECÍFICO

**DISCIPLINA:** Trabalho e Educação (L1)

**C.H:** 60

**PROF. (A):**

José Humberto da Silva/Carla Liane Nascimento

#### EMENTA

A perspectiva ontológica do trabalho. A contradição capital e trabalho. A relação trabalho e educação. As transformações sócio-políticas, econômicas e culturais no contexto da globalização e da reestruturação produtiva, com ênfase na situação brasileira, relacionando e analisando criticamente as exigências e desafios que se colocam ao campo educacional, no que se refere à educação profissional do trabalhador. A Educação de Jovens e Adultos e sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. Crise do capitalismo e regressão social para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 22, p. e13840, 2022.

ARROYO, Miguel. **Revedo os vínculos entre trabalho e educação**. Porto Alegre:Artes Médicas,1991.

DOWBOR, Ladislau **Educação, tecnologia e desenvolvimento**. São Paulo:Atlas, 1996

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009.

KUENZER, Acácia. Sistema educacional e a formação de trabalhadores: a desqualificação do ensino médio flexível. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, n. 1, Jan./2020.

OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (orgs.). **A era da indeterminação**. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 15-45.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SAVIANI, D. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 22, p. e13666, 2022.

SILVA, José Humberto; SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Trajetórias de formação da juventude trabalhadora brasileira: das promessas às incertezas. **Práxis Educacional (ONLINE)**, v. 16, p. 158-185, 2020.

SILVA, José. Humberto. Juventudes, Trabalho e Educação: uma tríade estruturante para o fenômeno da Juvenilização da EJA no Brasil?. **e-Mosaicos**, v. 8, p. 43-63, 2019.

SANTOS, Jocemara Nascimento dos ; SILVA, José Humberto da . **Análise da trajetória de implantação do PROEJA: Avanços e retrocessos**. Série Educar - Volume 39 - Educação nos Anos Iniciais Educação de Jovens e Adultos. 1ed.: Editora Poisson, 2020.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTIONI, R. Planos, projetos e programas de educação profissional: agora é a vez do Pronatec. **Revista sociais e humanas**, Santa Maria, v. 26, n. 1, 2013.

CASTRO, J. A.; AQUINO, L. (org.). Juventude e políticas sociais no Brasil. Brasília: **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, abr. 2008.

POCHMANN, M. **Situação do jovem no mercado de trabalho no Brasil: um balanço dos últimos dez anos**. São Paulo, fev. 2007. Disponível em: <http://www.cursodeveraofortaleza.com.br/2007/Textos>. Acesso em: 1 set. 2014.

PONCE DE LEON, A. L. Juventude, juventudes: uma análise do trabalho e renda da juventude brasileira. In: ABRAMOVAY, M.; ANDRADE, E. R.; ESTEVES, L. C. G. (org.). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007

**DISCIPLINA:** - Formação do Professor Pesquisador (L2)

**C.H:** 60

**PROF. (A):**  
Érica Valeria Alves/Graça Costa

### EMENTA

A formação do educador no Brasil: delineamentos sócio-históricos, legais e conceituais. Concepções, tendências e pesquisas sobre formação de professores. Formação inicial e permanente na perspectiva do desenvolvimento profissional docente. Saberes docentes e formação do professor como pesquisador. Professor como pesquisador diante dos desafios contemporâneos. Políticas públicas de educação/formação do professor de EJA.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisas sobre formação de professores: tensões e perspectivas do campo. FONTOURA, Helena Amaral; SILVA, Marco (org.). Formação de professores, culturas: desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões. E-book online. In: **ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE**, v. 10, p. 24-36, 2011.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, v. 33, n. 3, p. 174-181, 2010.

GONZALES, Neidimar Vieira Lopes; BUENO, José Lucas Pedreira; CAETANO, Renato Fernandes. **Os Decursos Históricos, Culturais e Legais da Constituição da Identidade Profissional do Pedagogo no Brasil**. Revista Cocar, v. 8, n. 15, p. 16-22, 2014.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

- MOREIRA, Jefferson da Silva. De ciência da educação a curso de licenciatura: imprecisões teóricas e conceituais nas diretrizes curriculares nacionais do curso de pedagogia. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 7, n. 7, 2019.
- OLIVEIRA, Hosana Larissa Guimarães; LEIRO, Augusto César Rios. Políticas de formação de professores no Brasil: referenciais legais em foco. **Pro-posições**, v. 30, 2019.
- SAVIANI, Dermeval. Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas. **Póiesis Pedagógica**, v. 9, n. 1, p. 07-19, 2011.
- SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Tentativas de padronização do currículo e da formação de professores no Brasil. **Cadernos Cedes**, v. 36, p. 281-300, 2016.
- PEREIRA, Antonio. Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos e possibilidade prático. **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 6, n. 12, 2021.
- REIS, A.; ANDRÉ, M. E. A. D.; PASSOS, L. F. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 23, p. 33-52, 21 fev. 2020.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin. Tendências da pesquisa em formação de professores. **Atos de pesquisa em educação**, v. 8, n. 2, p. 479-499, 2013.
- TANURE, Ana Célia Dantas et al. A formação docente nos projetos de intervenção do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos. **Retratos da Escola**, v. 15, n. 32, p. 445-463, 2021.
- DA SILVA AGUIAR, Márcia Angela; DOURADO, Luiz Fernandes. BNCC e formação de professores: concepções, tensões, atores e estratégias. **Retratos da Escola**, v. 13, n. 25, p. 33-37, 2019.
- CASTRO, Marcelo Macedo Corrêa; AMORIM, Rejane Maria de Almeida. A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida. **Cadernos Cedes**, v. 35, n. 95, p. 37-55, 2015.
- CRUZ, Lilian Moreira; BARRETO, Andreia Cristina Freitas; FERREIRA, Lúcia Gracia. Caminhos do desenvolvimento profissional docente na perspectiva freireana. **Com a Palavra, o Professor**, v. 5, n. 12, p. 355-372, 2020.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLOCK, Osmarina; RAUSCH, Rita Buzzi. Saberes docentes: dialogando com Tardif, Pimenta e Freire. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 15, n. 3, 2014.
- FAGUNDES, TATIANA BEZERRA. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, p. 281-298, 2016.
- NOGUEIRA, Eliane Davanço; NERES, Celi Corrêa; BRITO, Vilma Miranda. Mestrado profissional em educação: a constituição do professor/pesquisador e o retorno para a escola. **Revista da FAEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 25, n. 47, p. 63-75, 2016.
- VIGANO, Samira de Moraes Maia; CABRAL, Paula. Políticas Públicas em Educação para Formação de Professores na EJA. **Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais-RPPI**, v. 2, n. 1, p. 201-220, 2017.
- VASCONCELLOS, Katia Regina Teixeira; DA SILVA BERNADO, Elisângela. Profissionalização docente: reflexões e perspectivas no Brasil. **Educação & Formação**, v. 1, n. 2, p. 208-222, 2016.
- VENTURA, Jaqueline; BOMFIM, Maria Inês. Formação de professores e educação de jovens e adultos: o formal e o real nas licenciaturas. **Educação em Revista**, v. 31, p. 211-227, 2015.
- PIERRO, Maria Clara Di; HADDAD, Sérgio. Transformações nas políticas de educação de jovens e adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. **Cadernos Cedes**, v. 35, p. 197-217, 2015.

**DISCIPLINA:** Inclusão Sociodigital e EJA (L3)

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Jocenildes Zacarias Santos/Amilton Alves

## EMENTA

Cibercultura e Redes Sociais: tendências e debates. Políticas Públicas de Inclusão Sociodigital. Inclusão Digital e Acessibilidade. Tecnologias Digitais e Aprendizagem na EJA. A Formação docente da EJA em cursos a distância.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. In: Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000. Disponível

em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a02v29n2.pdf> . Acesso em: 12/01/2010.

BAGGIO, Roberto A sociedade da informação e a infoexclusão In: Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 16-21, maio/ago. 2000. Disponível *online*

Buzato, Marcelo El Khouri. Entre a fronteira e a periferia : linguagem e letramento na inclusão digital / Marcelo El Khouri Buzato. -- Campinas, SP : [s.n.], 2007. Disponível *online*

BUZATO, Marcelo EL KOURI. Inclusão digital como invenção do cotidiano: um estudo de caso. In: Revista Brasileira de Educacao v. 13 n. 38 maio/ago. 2008 325. Disponível *online*.

BONILLA, Maria Helena Silveira e OLIVEIRA, Paulo Cezar Souza de. Inclusão digital: ambiguidades em curso In: BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Lucca( orgs) . Inclusão digital : polêmica contemporânea. Salvador : EDUFBA, 2011. v. 2. 188 p.

CASTELS, Manuel. A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, Negócios e a Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2003 (p. 39 e p.43).

\_\_\_\_\_ A Sociedade em Rede: a era da informação. Economia, Sociedade e Cultura. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Vol. I.

FRÓES. Teresinha. Sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade da aprendizagem: Implicações ético-políticas no limiar do século. In: LUBRISCO, Nídia M. L. BRANDÃO, Lídia M. B. (org.). Informação e Informática. Salvador. Editora EDUFBA. (2000, p.283 a 306).

FREIRE, Isa Maria. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a07v35n2.pdf>. Acesso : 16/01/2015.

LEMOS, André. CUNHA, Paulo (orgs). Cibercultura Olhares sobre a Cibercultura. Sulina: Porto Alegre, 2003; p. 11-23.

MATTOS, Fernando Augusto Mansor; CHAGAS, Gleison José. Desafios para a inclusão digital no Brasil. In: Perspectivas em Ciências da Informação , V 13 n.1 p 67-94, jan./abr./ 2008. Disponível *online*

SILVEIRA Sergio Amadeu,. Para além da inclusão digital: poder comunicacional e novas assimetrias. In: BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Lucca( org) . Inclusão digital : polêmica contemporânea. Salvador : EDUFBA, 2011. v. 2. 188 p.

SILVEIRA, Sergio AMADEU. INCLUSÃO DIGITAL, SOFTWARE LIVRE E GLOBALIZAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA. Disponível em: [http://www.softwarelivre.gov.br/artigos/artigo\\_02/](http://www.softwarelivre.gov.br/artigos/artigo_02/)Acesso: 08/01 /2015.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVEIRA, Sergio AMADEU . Redes Cibernéticas e tecnologias do Anonimato. In: Comunicação & Sociedade, Ano 30, n. 51, p. 113-134, jan./jun. 2009

SILVA , Maria Helena Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. In: Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005. p. 28-36 Disponível *online*.

SORJ Bernardo e GUEDES, Luis Eduardo. Exclusão social Problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. In: NOVOS ESTUDOS no 72 JULHO 2005, p. 101 -117. Disponível *online*

SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo, Paulos: 2004, 191 p.

SANTAELLA, Lucia. Ambivalências da privacidade na Era digital. In: Comunicação Ubiqua:

Repercussões na cultura e na educação. São Paulo, Paulus: 2013, p.71-74 (Capítulo 4).  
SANTOS, Jocenildes Zacarias. **As tecnologias e o conhecimento: uma possível articulação?**.  
Tese de Doutorado. Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador, 2014.

## EMENTÁRIO

### 8.3 NÚCLEO OPTATIVO

<b>DISCIPLINA:</b> Gestão educacional em EJA	<b>C.H:</b> 60	<b>PROF. (A):</b> Marta Miranda
--	----------------	---------------------------------

#### EMENTA

A gestão educacional em EJA; contextualização histórica, econômica e sociocultural da gestão de EJA; trajetórias das políticas de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA; marco legal na gestão de EJA, avanços, limites e perspectivas da gestão pedagógica, administrativa e curricular em EJA. A gestão educacional como espaço articulatório de implementação de políticas de formação crítica de professores da EJA.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Antonio. **Inovação, qualidade do ensino e saberes educacionais: caminhos da gestão escolar contemporânea**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, UNESP/Universidad de Alcalá, v. 10, n. 2, p. 400-416, 2015.

AMORIM, Antonio. **Gestão escolar e inovação educacional: a construção de novos saberes gestores para a transformação do ambiente educacional na contemporaneidade**. Trabalho aprovado e apresentado na 37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, p.1-17, de 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

AMORIM, Antonio et al (Orgs). **Gestão escolar, políticas públicas, projeto político pedagógico em educação de jovens e adultos: os caminhos transformadores da qualidade da escola pública da EJA**. Salvador: EDUNEB, 2015.

BOMFIM, Isabel Cristina; SOUZA, Lanara Guimarães; RIBEIRO, Luana de Santana. **A EDUCAÇÃO DE IDOSOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Reflexões** Freireanas,

[https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/cieh/2022/TRABALHO\\_EV179\\_MD5\\_ID41\\_TB2\\_13\\_15082022080828.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/cieh/2022/TRABALHO_EV179_MD5_ID41_TB2_13_15082022080828.pdf) , 2022.

DUQUES, Maria Luiza Ferreira; AMORIM, Antonio. **Perspectiva da gestão de Educação de Jovens e Adultos e interfaces com a formação docente**. Revista Eletrônica de Educação, v. 10, n. 3, p. 41-57, 2016. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1462> Acesso em: ago. 2022.

FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A. **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

FREITAS, G. M. O. ; CAVALCANTE, T. R. ; AMORIM, ANTONIO ; FREITAS, K. . **A Prática da Gestão da Educação de Jovens d Adultos No Serviço Social da Indústria no Estado da Bahia**. Educação Em Revista , V. 34, P. 1-28, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2000.

LUCK, Heloísa et all. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro, DP&A, 2020.

SANTANA, LAUREDITE SILVA TRINDADE ; AMORIM, ANTONIO . **Processos gestores da escola da Educação de Jovens e Adultos: um exemplo no Senac** . Educação e Políticas em Debate , v. 9, p. 508-524, 2020.

SOUZA, Lanara; ARAGÃO, José Wellington e CORDEIRO Márcia (Org.) **Entre reflexões e relatos: vozes de sujeit@s implicad@s com a gestão educacional.** Salvador, EDUFBA, 2017.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. **Política e Gestão da Educação.** – 3 ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

PARO, V. H. **Diretor Escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar: Introdução Crítica.** São Paulo, Xamã, 2017.

SANDER, Benno. **Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento.** Brasília, DF: Liber Livro, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, R. G.; AMORIM, ANTONIO; DANTAS, T. R. A comunidade vai à escola da EJA: fazer o quê?. Revista EJA em AMORIM, ANTONIO; DANTAS, T. R. Inserção Socioeconômica e Educacional do Programa de Mestrado Profissional de Educação de Jovens e Adultos-EJA Junto à Comunidade Baiana ANTONIO AMORIM Professor Pleno da Universidade do Estado da Bahia, com Doutorado. **Revista Multidisciplinar Plurais.** , v.1, p.46 - 58, 2016. Debate. , v.1, p.1 - 16, 2016.

LAFFIN, M. H. L. F.; NASCIMENTO, A. R. V.; AMORIM, A. O debate sobre identidade, cultura e conhecimento em um programa de mestrado profissional em educação de jovens e adultos: processos formativos para a docência e para a educação de jovens e adultos. **Revista da FAEBA.** , v.25, p.77 - 88, 2016.

SANTOS, A. S.; AMORIM, A. O currículo e a Educação de Jovens e Adultos: a perspectiva crítica em foco. **Revista Educação da PUC Campinas.** , v.21, p.117 - 126, 2016.

SOUZA, Lanara G. de. Gestão Escolar e Educacional: os desafios construídos no caminho entre Anansi e Nyame. **Entre reflexões e relatos: vozes de sujeit@s implicad@s com a gestão.** Salvador: EDUFBA, 2016

**DISCIPLINA:** - Movimentos sociais e educação em EJA

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Patricia Lessa Santos Costa

### EMENTA

Teorias e trajetória dos movimentos sociais no Brasil. A dimensão educativa dos movimentos sociais na formação da cidadania. Movimento social docente e seus reflexos na formação crítica de professores da educação básica - modalidade EJA. O movimento contribuição dos movimentos na elaboração e na implementação de políticas sociais. O papel dos movimentos sociais na articulação educação não formal com o sistema formal de ensino. Tendências e perspectivas contemporâneas: Organizações não Governamentais, Redes e Terceiro Setor.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSCKO, Camila; GULICH, Roque, O diário de bordo como instrumento formativo no processo de formação inicial de professores de ciências e biologia. Bio-Artículos de Investigación Bio-grafia. **Escritos sobre la Biología y su enseñanza**, v. 9, n. 17, 2016

COSTA, G. dos S. ; COSTA, Patricia; NASCIMENTO, Carla; MALLOWS, David. Dialogue between social movement activists and a Master's Program in youth and adult education.. **New Directions for Adult in Conrinuing Education**, v. 21, p. 27-41, 2021.

COSTA, Graça; MALLOWS, D.avid; COSTA, Patrícia; Paulo Freire, the decolonial curriculum and the experiência do the professional masters um Youth and adult education um Bahia, Brasil. **The adult learner**, v. 6, p. 96-111, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos.** São Paulo: Loyola, 1997.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez, 1999.  
 GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**. São Paulo: 1999.  
 GOHN, Maria da Glória. **Os sem-terra, ONGs e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2000.  
 GOMES, Nilma Lino. O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e a produção dos saberes. **Revista política e Sociedade**. V. 10, n. 18, abril de 2011.  
 GONZALES, L. **Por um feminismo afro-latino-americano**. São Paulo: Zahar, 2020.  
 HADDAD, Sérgio. A participação da sociedade civil brasileira na educação de jovens e adultos e na CONFITEA VI. **Rev. Bras. Educ.** 14 (41), Ago 2009.  
 IANNI, Otávio. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LISBOA, Aissa; COSTA, Patrícia; ROCHA, Paulo. circularidades e interculturalidades: percursos e trajetórias na educação de jovens e adultos indígenas. **Revista ibero-americana de humanidades, ciências e educação**, v. 8, p. 72-89, 2022.  
 MACHADO, Soraia; COSTA, Graça; MALLOWS, David; COSTA, Patricia. Indagações na/com a EJA no contexto da pandemia: uma experiência em círculos de cultura digitais. **Práxis educacional (online)**.v. 17, p. 117-136, 2021.  
 SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de Movimentos Sociais**. Rio de Janeiro: Loyola, 2017.

**DISCIPLINA:** - Fundamentos antropológicos e relações raciais na EJA

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Carla Liane Nascimento dos Santos

### EMENTA

Perspectivas teóricas, práticas etnográficas da antropologia da educação e das relações étnico-raciais. Educação como mecanismo de reprodução cultural. As relações raciais no Brasil: assimetria e diversidade no universo das relações étnico-raciais. A etnografia do universo educacional. Construção da sociedade brasileira e as possibilidades de uma educação para a pluriversidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASANTE. Molefi Kete. Afrocentricidade: Notas sobre uma Produção Disciplinar. In: NASCIMENTO, ELOISA L. **Afrocentricidade: Uma Abordagem Epistemológica Inovadora**. São Paulo, Selo Negro. 2009. HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade**. Editora WMF Martins Fontes. SP. 2013.  
 BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília, MEC/SECAD, 2006.  
 BRASIL .MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SEPPPIR: **Diretrizes Curriculares Nacionais** para a Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Brasília-DF: MEC/SEPPPIR, 2004.  
 CARNEIRO, Suely. “Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. In: Ashoka Empreendimentos Sociais; Takano Cidadania (Orgs.). **Racismos Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003. p. 49-58.  
 DAMATTA, Roberto. “Digressão: a fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira”. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**, Rio de Janeiro, Rocco, 1990.  
 FANON, Franz. **Peles negras, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.  
 GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012.  
 GOMES, Nilma Lino. Educação, relações étnico-raciais e a Lei nº 10.639/03: Breves reflexões. In: BRANDÃO, Ana Paula (org.). **Modos de fazer: caderno de atividades, saberes e fazeres**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010.

PEREIRA, Antonio; SANTOS, J. G. . As questões étnico-raciais na educação e docência em prisões: percepção docente em intervenção pedagógica. **Aprender: Caderno de Psicologia e Filosofia da Educação**, v. 2, p. 36-56, 2022.

SANTOS, Carla Liane N; DANTAS, Tânia Regina. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, e96659, 2020.

SANTOS, Carla. L. N.; MIRANDA, M. R. F. A. . Ações Afirmativas, Universidade e suas Interfaces com a Educação de Jovens e Adultos. In: Costa, Graça dos Santos; Rajadell- Puiggròs, Núria; Nunes, Claudio Pinto.. (Org.). **Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares.** 1ed. Vitória da Conquista: EDIÇÕES UESB, 2020, v. 1, p. 175-198.

SILVA. Ana Célia. Desconstrução da Discriminação no Livro Didático. IN: MUNANGA, Kabengele. **Superando o Racismo na Escola**. SECAD, Brasília. 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves & BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção (organizadoras), **O Pensamento negro em educação no Brasil: expressões do movimento negro**. São Carlos: Ed. Da UFSCar, 1997.

SOUZA, Maria Elena Viana. Educação étnicorracial brasileira: uma forma de educar para a cidadania. In: MIRANDA, Claudia; LINS, Monica Regina Ferreira; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Relações étnicorraciais na escola: desafios teóricos e práticas pedagógicas após a Lei 10.629**. Quartet; Faperj: Rio de Janeiro, 2012.

SPOSATI, Aldaíza, **Mapa da exclusão/ inclusão social**. In: Políticas públicas: proteção e emancipação. [www.comciencia.br](http://www.comciencia.br), 2002. Acessado em 28/04/2013.

VALENTE, Ana Lúcia E. F. **Ser negro no Brasil hoje**. São Paulo: Moderna, 1996.

**DISCIPLINA:** - Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais e EJA

**C.H: 60**

**PROF. (A):** Jocenildes Zacarias/Maria Conceição Alves Ferreira

### EMENTA

Análise sobre as práticas pedagógicas e a utilização das tecnologias digitais em contexto da EJA. As mídias digitais e suas potencialidades. As redes sociais e a disseminação do conhecimento. Elaboração de propostas pedagógicas na EJA com a utilização das tecnologias digitais. Ambientes Virtuais de Aprendizagem em contexto da EJA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. In: **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a02v29n2.pdf> . Acesso em: 12/01/2010.

CASTELS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, Negócios e a Sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2003..

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede: a era da informação**. Economia, Sociedade e Cultura. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HAMILTON, Edward e FEENBERG, Andrew. Os códigos técnicos do Ensino online. In: PARASKEVA, João M. e OLIVEIRA, Lia R. (orgs) **Currículo e Tecnologia Educativa**. Volume 2 Portugal: Edições Pedagogo, LDA, 2008, p.117-149.

LIMA, Presleyson Plínio. **A importância da inclusão digital no processo de inserção social e educacional através da utilização do software livre**. Contagem / MG: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2005. 58f.

LEVY, Pierre. A Revolução contemporânea em Matéria de Comunicação. **Revista FAMECOS**: Porto Alegre, nº. 09. Dezembro 1998.

SANTOS, Jocenildes Zacarias. **As tecnologias e o conhecimento: uma possível articulação?**

Tese de doutorado. Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IRELAND, Timothy D.; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Vera Esther J. da Costa. Os desafios da educação de jovens e adultos: vencer as barreiras da exclusão e da inclusão tutelada. In: KRUPPA, Sonia M. Portela (Org.). **Economia solidária e educação de jovens e adultos**. Brasília: Inep, 2005.

LÉVY, Pierre. **A conexão Planetária**. O mercado, o ciberespaço e a consciência. São Paulo: Editora 34, 1997.

MARSCHIN, C; TANIKADO, G e TSCHIEDEL, R. Educação a Distância: transformando circunstâncias em potências. In: SILVA, PESCE, ZUIN (orgs.) **Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas**. Rio de Janeiro:WAK, Ed., 2010, p.73-94.

**DISCIPLINA:** Processo de aquisição da matemática na EJA

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Érica Alves

### EMENTA

Disciplina que, através da análise e reflexão sobre fundamentos teóricos, favorece o reconhecimento da Educação Matemática na EJA como elemento para a formação da cidadania, a partir da perspectiva da Educação Matemática Crítica. Promove a reflexão sobre a cognição em Matemática como um fenômeno situado, que se dá através de comunidades de prática e, busca na Etnomatemática elementos teóricos e metodológicos para tal.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, ERICA VALERIA; MAGALÃES, ANDRÉ RICARDO. **Educar matematicamente jovens e adultos na contemporaneidade**. Curitiba: Editora CRV, 2018.

CYRINO, Marcia Cristina de Costa Trindade; GRANDO, Regina Célia. (Des) construção curricular necessária: resistir,(re) existir, possibilidades insubordinadas criativamente. **Revista de Educação Matemática (REMat)**, v. 19, p. 1-25, 2022.

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis; SIMÕES, Fernanda Maurício. Apropriação de práticas de numeramento na EJA: valores e discursos em disputa. **Educação e pesquisa**, v. 40, n. 02, p. 517-531, 2014.

GARCIA, Vera Clotilde Vanzetto. Fundamentação teórica para as perguntas primárias: O que é matemática? Por que ensinar? Como se ensina e como se aprende?. **Educação**, v. 32, n. 02, p. 176-184, 2009.

GERARDO, Helena. **A justiça social pela educação matemática: tempo de questões ou uma questão de tempo?**. 2008.

GOTTSCHALK, Cristiane Maria Cornelia. Fundamentos filosóficos da matemática e seus reflexos no contexto escolar. **International Studies on Law and Education**, v. 18, p. 73-82, 2014.

ROSA, Milton; OREY, Daniel Clark. Encontros polissêmicos entre a educação financeira e a etnomatemática: um ensaio teórico. **Revista BOEm**, v. 4, n. 7, p. 139-162, 2016.

SELINGARDI, Ainá Montessanti; DE MACÊDO ZERO, Beatriz; MILANI, Samanta Margarida. Contribuições de Paulo Freire para as práticas pedagógicas de formadores (as) de professores (as) que ensinam Matemática. **Revista de Iniciação à Docência**, v. 6, n. 2, p. 620-640, 2021.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SKOVSMOSE, Ole. **Guetorização e globalização: um desafio para a Educação Matemática**. Zetetiké, v. 13, n. 2, p. 113-142, 2005.

DE CASTRO URPIA, Maria Emília; ALVES, Erica Valeria. A insubordinação criativa como possibilidade para a educação matemática de jovens e adultos. **Revista Baiana de Educação Matemática**, v. 3, n. 01, p. e202208-e202208, 2022.

KISTEMANN JR., M. A. Por uma educação matemática para além do capital e com justiça social.

In: LESTÓN, P. (org.). **Acta Latinoamericana de Matemática Educativa**. 5. ed. México, DF: Comité Latinoamericano de Matemática Educativa, 2014. p. 145-152.  
SOUZA, Jessé. (Não) Reconhecimento e subcidadania, ou o que é "ser gente"?. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 51-73, 2003.

**DISCIPLINA:** EJA e a Educação Especial na perspectiva inclusiva

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Patrícia Carla da Hora Correia

### EMENTA

Análise e reflexão dos fundamentos legais e epistemológicos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e suas implicações com as especificidades da EJA. Saberes e Práticas docentes frente a complexidade e os desafios da inclusão de pessoas adultas com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades na Educação Básica e sua inserção no mundo do trabalho. Pesquisas na área da EJA e Inclusão. Inclusão Compreensiva.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Educação. **Estatuto da pessoa idosa**. MEC, 2022 ( Lei 14.423/22)
- BRASIL. Ministério da Educação. **Acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem**. MEC, 2021( Lei nº 14.254 de 30/11/2021)
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. MEC, 2015 ( Lei 13. 136)
- BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC; SEEP; 2008.
- CAMPOS, Juliane Ap. de Paula Perez . DUARTE, Márcia. **O aluno com deficiência na EJA: reflexões sobre o atendimento educacional especializado a partir do relato de uma professora da educação especial**. *Educ. Espec.*, Santa Maria, v. 24, n. 40, p. 271-284, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>
- Correia, Patricia Carla da Hora. AS PRÁTICAS DE INCLUSÃO NA CONVIVÊNCIA COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA. *HUMANIDADES & INOVAÇÃO*. JCB, v.8, p.314 - 326, 2021.
- Correia, Patricia Carla da Hora; ARAUJO, Maria Auxiliadora Freitas Pimenta de. **Estudantes com deficiência na EJA: como estamos tratando desse assunto? Uma análise das pesquisas realizadas nos últimos cinco anos**. In: **Mundo do trabalho, cidadania e educação de jovens e adultos**. SANTOS, Carla Liane Nascimento dos e COSTA, Patrícia Lessa da (Organizadores) – Salvador: EDUFBA, 2020.
- CORREIA, Patrícia Carla da Hora e COSTA, Patricia Lessa Santos. **Os modos de coMviver como Suporte da Inclusão Compreensiva In: Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares**. Graça dos Santos Costa, Núria Rajadell-Puiggròs, Claudio Pinto Nunes. (Organizadores)-Vitória da Conquista: Edições UESB, 2020.
- CORREIA, Patricia Carla da Hora; DANTAS, Tânia Regina; SOUSA, Leliana Santos de(organizadoras) **Dialogando com a Inclusão e EJA**. – Salvador: EDUFBA, 2018. 261p.
- DANTAS, Tânia Regina. Formação de professores em EJA: uma experiência pioneira na Bahia. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 21, n. 37, p. 147-162, jan./jun. 2012
- MALLOWS, David e COSTA, Graça dos Santos. – **Persistência na Educação de Jovens e Adultos: reflexões sobre Currículo e Inclusão**. In: **Educação e inclusão: desafios formativos e curriculares**. Graça dos Santos Costa, Núria Rajadell-Puiggròs, Claudio Pinto Nunes. (Organizadores)-Vitória da Conquista: Edições UESB, 2020.
- FERREIRA, Windyz B. Entendendo a Discriminação contra estudantes com deficiência na escola. In. FÁVERO, Osmar, et. al. (Orgs). **Tornar a Educação Inclusiva**. Brasil: UNESCO, 2009. p. 11-53. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184683POR.pdf>. Acesso em 09/03/2017.

\_\_\_\_\_, EJA & DEFICIÊNCIA: estudo da oferta da modalidade EJA para estudantes com deficiência. **Educação de Jovens e Adultos**. 2009. Acessível em:

[http://redeinclusao.web.ua.pt/docstation/com\\_docstation/21/eja.pdf](http://redeinclusao.web.ua.pt/docstation/com_docstation/21/eja.pdf). Em: 02/04/2017.

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1998). **Pedagogia do Oprimido**. 25<sup>a</sup> ed. (1<sup>a</sup> edição: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IRELAND, Timothy D. Todas as modalidades de educação são iguais, mas algumas são mais iguais do que outras: a Educação de Jovens e Adultos como direito humano em debate. In: **Pesquisa, formação e direitos em Educação de Jovens e Adultos**. Tânia Regina/ Antonio Amorim/ Gildeci de Oliveira (org.) Salvador: EDUFBA, 2016.

LIMA, Patrícia Jesus; ALMEIDA, Marcia Tereza Fonseca e SOUZA, Alcides Alves. **Perspectiva da EJA no Brasil e na Bahia**. In: **Gestão, políticas de formação, inclusão e cultura popular**. Antônio Amorim[et al] organizadores – Salvador: EDUFBA, 2020.

PEREIRA, Antônio. **Pesquisa de intervenção em educação**. Salvador: EDUNEB, 2019. 159p.

**DISCIPLINA:** Prática docente supervisionada

**C.H:** 45

**PROF. (A):** Patrícia Carla Correia

### EMENTA

Atividade Curricular Prática/Tirocínio Docente, desenvolvida de forma articulada com a Educação Básica – Modalidade EJA ou Educação Superior, em turmas de EJA, gestão em EJA, ou Disciplinas de EJA ou correlata em que o ensino-aprendizagem é orientado pelo princípio da ação-reflexão-ação das questões da EJA e da (auto)formação crítica do tirocinante. Para tanto existirá um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pelo tirocinante e docente orientador da Disciplina Prática Docente Supervisionada em comum acordo com as escolas campos de estágio ou cursos de graduação da Universidade do Estado da Bahia ou de outras IES, com objetivos e tarefas claras em que as instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente na concretização da prática docente supervisionada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES FERREIRA, MARIA CONCEIÇÃO; SONNEVILLE, J. J. . Docência online: tecendo possibilidades para a prática educativa e para a pesquisa. **PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)**, v. 4, p. 167, 2020.

ALVES FERREIRA, MARIA CONCEIÇÃO; SOUZA, N. J. . PRÁTICA EDUCATIVA NA EJA: O OLHAR DOS SUJEITOS PRIVADOS DE LIBERDADE. **Anais do VI Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos**, v. 1, p. 1, 2019.

COSTA, Patrícia Lessa Santos; Modica, Nara Deoclecia Soares ; DOS SANTOS, Carla Liane Nascimento . Formação Docente E Prática Pedagógica No Processo De Inclusão Do Estudante Jovem Com Deficiência Em Instituições De Ensino Superior. **Práxis Educacional (Online)**, V. 16, P. 115-134, 2020.

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1998). **Pedagogia do Oprimido**. 25<sup>a</sup> ed. (1<sup>a</sup> edição: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de adultos**: relato de uma experiência construtivista.

GEEMPA. Grupo de Pesquisa sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação. Petrópolis: Vozes, 1993.

GATTI, Bernadete (1997). **Formação de professores e carreira**: Problemas e movimentos de renovação. Coleção Formação de Professores. Campinas, São Paulo: Autores Associados. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999.

LISBOA, Aissa Cavalcante ; COSTA, Patrícia Lessa Santos ; ROCHA, Paulo Alfredo Martins . Circularidades E Interculturalidades: Percursos E Trajetórias Na Educação De Jovens E Adultos Indígenas. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 8, p. 72-89, 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. 2a. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

\_\_\_\_\_. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: profissionalização e razão pedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_. **Desenvolver competências ou ensinar saberes?**: A escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

VASCONCELOS, Ana Paula Santos ; ALVES FERREIRA, Maria Conceição . Perspectivas E Desafios Do Uso Das Tecnologias Digitais Na Eja A Partir Do Olhar Docente. **Anais Do Vi Encontro Internacional De Alfabetização E Educação De Jovens E Adultos**, V. 1, P. 1, 2019.2.

TANURE, Ana Célia Dantas ; COSTA, GRAÇA DOS SANTOS ; DE OLIVEIRA, Maria Da Conceição Cédro Vilas Bôas ; COSTA, Patrícia Lessa Santos . A Formação Docente Nos Projetos De Intervenção Do Mestrado Profissional Em Educação De Jovens E Adultos. **Retratos Da Escola**, V. 15, P. 445-463, 2021.

**DISCIPLINA:** Pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Antonio Pereira

#### EMENTA

Pesquisa Aplicada em educação: conceito, natureza e abordagem. A relação entre Pesquisa Aplicada e Pesquisa de Intervenção em Educação. Produção de conhecimento e inovação no contexto da Pesquisa de Intervenção. A gênese da Pesquisa de Intervenção em Educação: a pesquisa social marxista e a interacionista. Tipos de Pesquisa de Intervenção em Educação: Pesquisa-Ação Pedagógica, Pesquisa Colaborativa, Investigação Temática, Pesquisa Participante, Pesquisa Formação e pesquisa básica propositiva. Organização da Pesquisa de Intervenção em Educação: tema, problema, problematização, recolha e análise das informações

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, ADRIANA SANTOS ; PEREIRA, Antonio . Pesquisa-formação interventiva com educadoras e educadores de medida de internação da socioeducação: qual a profissionalidade?. **LES – Linguagem, Educação e Sociedade**. v. 26, p. 528-558, 2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

FRANCO, Maria Santoro. Pesquisa-ação pedagógica: práticas de empoderamento e de participação. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 1, n. 2, p. 511-530. 2016.

FILHO SANTOS, José Camilo; GAMBOA, Silvio Sanches. **Pesquisa educacional: quantidade e qualidade**. São Paulo: Bernadete. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano, 2002.

GHEDIN, : Cortez, 2013. GATTI, BEvandro; Maria Amélia Santoro Franco. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2018.

IBIAPINA, Ivana. **Pesquisa colaborativa**. Belo Horizonte, Liber Livros, 2009.

PEREIRA, Antonio. **A pesquisa de Intervenção em Educação**. EDUNEB: Salvador, 2019.

PEREIRA, Antonio. Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos

e possibilidade praxica. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, v. 6, p. 37-52, 2022.  
 PEREIRA, Antonio. Análise de dados, o tendão de aquiles da pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: por quê?. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 11, p. 1-21, 2022.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Antonio; SANTOS, J. G. As questões étnico-raciais na educação e docência em prisões: percepção docente em intervenção pedagógica.. **Aprender: caderno de psicologia e filosofia da educação**, v. 2, p. 36-56, 2022.

SANTOS, Edmea. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Santo Tirso, Portugal: Whitebook, 2014

SAUL, Alexandre; SAUL, Ana Maria. **A metodologia da investigação temática**. Revista e-Currículum, São Paulo, v.15, n. 2, p. 429-454, 2017.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2013.

**DISCIPLINA:** - Concepção educacional e currículo da EJA

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Graça Costa

### EMENTA

Tradições e concepções de Currículo da EJA. Currículo como controle social e ideologia. Políticas curriculares de educação de jovens e adultos na atualidade. Os sujeitos da EJA e o currículo. O fenômeno da juvenilização da EJA. Desafios e perspectivas atuais para o currículo da EJA. Currículo como política cultural. Currículo, cidadania e diversidade. Descolonização dos currículos e justiça curricular na EJA. Estudos e análises de propostas curriculares para EJA.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ARROYO, M. G. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA. Itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

GIONANETTI, M. A. e GOMES, N. L.. Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. Trad. Vinícius Figueira. 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9394, de 26 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

COSTA, G. D. S; MalloWS, D.; Machado C. J. El self curricular como dispositivo para pensar la persistencia en la educación de adultos. *Revista tempos e espaços em educação [online]*, (13), 32, 1-18, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20952/revtee.v13i32.13756>

COSTA, G. D. S; MALOWS, D.; COSTA, P. L Santos. Paulo Freire. The decolonial curriculum and the experience of the Professional Masters in Youth and Adult Education in Bahia, Brazil. *The Adult Learner: The Irish Journal of Adult and Community Education*, EJ1272415, p. 96-110, 2020.

COSTA, G. D. S; Carvalho, C. C. (2016) Inovações curriculares no cenário atual: representações de professores sobre a inclusão do multiculturalismo no currículo. In: Dos Santos Costa.; G. Lourenzo, N. R.; Dantas, T. R. (Org.). Inovação e educação: formação docente e experiências criativas. UNIJUI. 1ed. v. , p. 83-104.

DE LA CRUZ FLORES, G. JUSTICIA CURRICULAR: SIGNIFICADOS E IMPLICACIONES. *Sinéctica, Revista Electrónica de Educación*, 2016, no 46, p. 1-16. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/998/99843455010/html/>

DE OLIVEIRA, M. da C. C. V. B.; COSTA, G. dos S. A JUVENILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES CURRICULARES . *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 16, n. 42, p. 48-77, 2020. DOI:

10.22481/praxisedu.v16i42.7336. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/7336>. Acesso em: 3 abr. 2023.

GOODSON, I. F. As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas. Tradução: Vera Joscellyne. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008. \_\_\_\_\_ Currículo: teoria e história. Tradução: Atílio Brunetta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GOMES, N. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem fronteiras, v.12, n.1. pp. 98-109, jan/abr 2012. Disponível EM: <http://www.curriculosemfronteiras.org/articles.htm>

GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais – Rumo a uma pedagogia crítica da Aprendizagem. Trad.: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural. 3. ed. Trad. Dagmar Zibas. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992. Coleção Polêmicas do nosso tempo.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3ª. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SILVA, A. M. M.; COSTA, G. S. C. Educação de jovens e adultos como um Direito Humano: o papel do currículo. In: DANTAS, T. R; AMORIM, A.; LEITE, G. (Org.). **Pesquisa, formação, alfabetização e direitos em Educação de Jovens E Adultos**. Salvador: EDUFBA. p. 173 – 178, 2016.

SILVA, T.T. Descolonizar el currículo: estrategias para una pedagogía crítica (dos o tres comentarios sobre el texto de Michael Apple, 1997 IN Gentili, Pablo [comp.], Cultura, política y currículo. Ensayos sobre la crisis de la escuela pública, Buenos Aires, Losada, cap.3, pp. 64-78, 1997.

SILVA, T. T. da. Documentos de Identidade: uma introdução às Teorias de Currículo. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SOARES, L. et al.(Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.p. 7-17.

TANURE, A. C. D.; COSTA, G. D. S.; DE OLIVEIRA, M. da C. C. V. B.; COSTA, P. L. S. A formação docente nos projetos de intervenção do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos. Retratos da Escola, [S. l.], v. 15, n. 32, p. 445–463, 2021. DOI: 10.22420/rde.v15i32.1285. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1285>. Acesso em: 3 abr. 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALLOWS, David ; COSTA, Graça ; COSTA, Patricia. Lessa. S. . **Educação de Jovens e adultos, Currículo e Formação**. Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos, v. 03, p. 14-17, 2020.

PINAR, W.F. **O que é a Teoria do Currículo?** Adaptação para Língua Portuguesa de Ana Paula Barros, Sandra Pinto. Porto Editora, Portugal, 2007.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3ª. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

VIÑAL JUNIOR, J. V.; NASCIMENTO, A. S. . As potencialidades da interculturalidade: reflexões sobre ensino e aprendizagem de Língua Espanhola e formação docente. **Hispanista** (edição em português), v. XX, p. 20-30, 2019.

VIÑAL JUNIOR, J. V.. Formação do professor para a educação de jovens e adultos: a importância do processo formativo na perspectiva emancipatória. **Revista cocar** (ONLINE), v. 13, p. 473-501, 2019.

**DISCIPLINA:** EJA, Trabalho e Juventude

**C.H:**

**PROF. (A):** Dr. José Humberto da Silva

**EMENTA**

Análise da relação Trabalho-Educação e Juventudes, ao longo da conformação da sociedade brasileira e das contradições construídas nas relações sociais entre capital-trabalho. Realiza um estudo sobre a Juventude Trabalhadora brasileira e sua inserção na Educação de Jovens Adultos - como um fenômeno complexo e que envolve múltiplos fatores relacionais. Ademais, tem como propósito o aprofundamento teórico entre os nexos existentes entre Educação de Jovens e Adultos, Trabalho, Juventudes e as relações sociais que as singularizam e diferenciam as referidas categorias, tais quais: classe social, de gênero e de raça/etnia

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Natália. **Juventudes e Inserção Profissional**. Educa-Unidade de I&D de Ciências da Educação, 2008

ABRAMO, Helena Wendel. Espaço da Juventude. In: FREITAS, Maria V.; PAPA, Fernanda de C. **Políticas públicas/juventude em Pauta**. São Paulo: Editora Cortez, 2008. p. 219-228.

ANDRADE, E. R. Os jovens da EJA e a EJA dos jovens. In: Oliveira, I. B. De & Paiva, J. (Orgs.). *Educação de jovens e adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004  
ANTUNES, R. As formas contemporâneas de Trabalho e a desconstrução dos direitos sociais. In: SILVA, Maria O. da S. e YAZBEB, Maria C. **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. **Os Sentidos do Trabalho**. 3.ed. Campinas: Boitempo, 2000.

\_\_\_\_\_. **Adeus ao Trabalho?** São Paulo: Editora Cortez/Editora Unicamp 10 ed. 2005.

BRUNEL, C. *Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BOURDIEU, P. A. *“Juventude” é apenas uma palavra in Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983.

CARRACHANO, M. C. *et al.* **Jovens e trabalho no Brasil: desigualdades e desafios para políticas públicas**. São Paulo: ação educativa, Instituto Ibi, 2008.

CARVALHO, R. V. A juventude na educação de jovens e adultos: uma categoria provisória ou permanente? In: *9º Congresso Nacional de Educação / 3º Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia*. Paraná, 2009.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Tradução de Iraci D. Poleti. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUENZER, Acácia Z. A Educação Profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 27, n. 96/ Especial, out. 2006, p. 877-910.

KUENZER, Acácia Z. A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 32, n. 116, p. 667-688, jul.-set. 2011. Disponível em: . Acesso em: 30 abr. 2015.  
MATHIAS, Maíra. Quem é o docente da educação profissional? *Envolverde* Jornalismo & Sustentabilidade. 2011.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. Tradução de T. Brito. In: FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO. Porto Alegre: 28 jul. 2004. Versão digitalizada disponível em: . Acesso em: 16 fev. 2011.  
PINTO, Álvaro V. **Sete lições sobre educação de adultos**. 4. ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política**. 35. ed. revista. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

YOUNG, Michael. **Para que servem as escolas?** *Educ. Soc.*, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: . Acesso em: 28 jan. 2016.

**DISCIPLINA:** EJA e Educação Popular

**C.H:**

**PROF. (A):** Edite de Faria

**EMENTA**

Estudo do contexto sócio-históricos e aspectos ético-político-teóricos da educação de jovens, adultos e idosos na América Latina (LA) e no Brasil. Educação Popular em uma relação intrínseca com a Educação de Jovens e Adultos (EJA): concepções, propostas, organização curricular e práticas educativas em espaços escolares e não escolares.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CANARIO, Rui. **Educação de Adultos: um campo e uma problemática**. Lisboa:

EDUCA/Universidade de Lisboa, 1999.

DANTAS, Tânia. Práticas de formação em EJA e narrativas autobiográficas de professores e de adultos. Educação e Contemporaneidade. Revista da FAEBA. v. 17. n.29. jan/jun 2008. p. 119-136.

DI PIERRO, Maria Clara. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.27, n.2, p.321-337, jul./dez., 2001.

FARIA, Edite Maria da Silva de. **A luta social ensina: o direito à educação na vida de mulheres e homens sisaleiros** - Assentamento Nova Palmares – Conceição do Coité. 2014. 209 f. Tese (Doutorado) – Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

\_\_\_\_\_. Educação popular e as políticas públicas na educação de jovens e adultos: campo político e de construção social coletiva. In: **Seminário do GEPALÉ: As produções acadêmicas no campo da política e avaliação educacional: uma análise epistemológica**, 2015, Campinas.

\_\_\_\_\_. **Educação de Jovens e Adultos do Campo: da estigmatização ao protagonismo** In: Educação do Campo e Contemporaneidade. 1 ed. Salvador : EDUFBA, 2012, v.1, p. 239-251.

\_\_\_\_\_. Pluralidade dos sujeitos da EJA: ponto de partida para políticas públicas de Estado?, In: **Educação, Multiculturalismo e Diversidade**. 1 ed. Salvador : EDUFBA, 2010, v.1, p. 213-228.

FLECHA, Ramón e MELLO, Roseli Rodrigues. A formação de educadoras e educadores para um modelo social de educação de pessoas jovens e adultas: perspectiva dialógica. **Revista da FAEBA**, vol. 21, n. 37, jan./jun., 2012. p.39-52.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 35. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

\_\_\_\_\_. **Ação cultural como prática da liberdade e outros escritos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1995.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, Eliane Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz (Org.). **Alfabetização de jovens e adultos: em uma perspectiva de letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 27-58.

GÓES, Moacir de. **De pé no chão também se aprende a ler**. São Paulo: Cortez, 1991.

HADDAD, S.(Coord.). **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. (Série Estado do Conhecimento, n.8).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HADDAD, Sérgio. (Coord.) **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998**. São Paulo: Ação Educativa, 2000.

HADDAD, Sérgio (Coord.). **Novos caminhos em educação de jovens e adultos- EJA: um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras**. São Paulo, Global, 2007, p.7-26.

\_\_\_\_\_; DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. Revista Brasileira de Educação, Campinas/SP, n.14, p.108-130, maio/ago. 2000.

HURTADO, Carlos Nuñez. **Educar para transformar, transformar para educar: comunicação e**

educação popular. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

LUDOJOSKI, Roque Luis. **Andragogia o educación del adulto**. Buenos Aires: Guadalupe, 1972.

LYRA, Carlos. **As quarenta horas de Angicos**: uma experiência pioneira de educação. São Paulo: Cortez, 1996.

**DISCIPLINA:** EJA e Educação do Campo

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Edite de Faria

### EMENTA

Discute aspectos históricos, epistemológicos e normativos da Educação do Campo. Aborda princípios, conceitos e pressupostos metodológicos inerentes à organização do ensino e da aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir da Ecologia de Saberes. Estuda práticas educativas relacionadas aos aspectos políticos, socioeconômicos e culturais dos sujeitos do campo, considerando os espaços escolares e não escolares.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDART, Roseli Salette. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: CALDART, Roseli Salette et al. (org.). **Por uma educação do campo**: identidade e políticas públicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 18-30.

CALDART, Roseli Salette. Elementos para construção do projeto político e pedagógico da educação do campo. In: MOLINA, Mônica; JESUS, Sonia Meire (org.). **Por uma educação do campo**: contribuições para construção de um Projeto de Educação do Campo. Brasília, DF: Articulação Nacional, 2004. p. 10-31.

CONFERÊNCIA NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2., 2004, Luziânia/GO. **Declaração Final: Por uma Política Pública de Educação do Campo**. Luziânia-GO: CNEC, 2004. Disponível em: [http://www.contag.org.br/imagens/f302II\\_Conferencia\\_Nacional\\_de\\_Educacao\\_%20do\\_%20Campo.pdf](http://www.contag.org.br/imagens/f302II_Conferencia_Nacional_de_Educacao_%20do_%20Campo.pdf). Acesso em: 8 abr. 2020.

ESPÍNDOLA, Célio Alves. Ressignificando a alfabetização de jovens e adultos no Brasil a partir dos movimentos sociais do campo. **Revista da Faced**, Salvador, n. 10, p. 59-66, 2006.

FARIA, Edite Maria da Silva de. **A luta social ensina: o direito à educação na vida de mulheres e homens sisaleiros** - Assentamento Nova Palmares – Conceição do Coité. 2014. 209 f. Tese (Doutorado) – Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

\_\_\_\_\_. Educação popular e as políticas públicas na educação de jovens e adultos: campo político e de construção social coletiva. In: **Seminário do GEPALÉ**: As produções acadêmicas no campo da política e avaliação educacional: uma análise epistemológica, 2015, Campinas.

\_\_\_\_\_. **Educação de Jovens e Adultos do Campo**: da estigmatização ao protagonismo In: Educação do Campo e Contemporaneidade. 1 ed. Salvador : EDUFBA, 2012, v.1, p. 239-251.

\_\_\_\_\_. Pluralidade dos sujeitos da EJA: ponto de partida para políticas públicas de Estado?, In: **Educação, Multiculturalismo e Diversidade**. 1 ed. Salvador : EDUFBA, 2010, v.1, p.

GONÇALVES, Taísa Grasiela Gomes Liduenha; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Estudo bibliométrico sobre educação do campo para jovens e adultos deficientes. **Série-Estudos**, Campo Grande, MS, n. 38, p. 129-149, 2014.

OLIVEIRA, I. A. de. Educação de Jovens e Adultos e sua interface com a Educação do Campo... **Educar em Revista**, Curitiba, v. 38, e82106, 2022 20

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Edna Castro de; BARBOSA FILHO, Custódio Jovêncio. Educação de jovens e adultos e educação do campo: políticas públicas e os sentidos do direito à educação. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 36, n. 2, p. 413-431, 2011.

PEIXOTO, Reginaldo; OLIVEIRA, Márcio de; MAIO, Eliane Rose. Educação do e no campo: problematizações acerca do currículo escolar e das políticas educacionais. **Revista de Educação**

**Popular**, Uberlândia, v. 15, n. 2, p. 77-90, 2016.

RIBEIRO, Marlene. Formação de educadores de jovens e adultos do campo: quase tudo por fazer.

**Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 2, p. 479-504, 2013.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SENRA, Ronaldo Eustáquio Feitoza; SATO, Michèle Tomoko; MELLO, Geison Jader; CAMPOS, Arnaldo Gonçalves de. Juventudes, Educação do Campo e Formação Técnica: um estudo de caso no IFMT. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 605- 626, 2017.

SILVA, Lourdes Helena da; COSTA, Vânia Aparecida; ROSA, Walquíria Miranda. A educação de jovens e adultos em áreas de reforma agrária: desafios da formação de educadores do campo.

**Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 46, p. 149-269, 2011.

**DISCIPLINA:** Estética, Letramento e Formação docente na EJA

**C.H:** 60

**PROF. (A):**  
Carla Meira Pires Carvalho

### EMENTA

Discute os aspectos filosóficos, linguísticos e estéticos no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Reflete as políticas nacionais e as bases legais da Educação de Jovens e Adultos, como ferramentas de inclusão e de asserção da EJA na atual configuração sócio-política e cultural do país. As linguagens artísticas, tais como: o teatro, a dança, a música e as artes visuais na Educação de Jovens e Adultos e sua relação com os pressupostos conceituais, teóricos e metodológicos acerca das questões referentes à alfabetização, ao letramento, a formação estético-cultural e crítica dos professores que atuam na EJA.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Lúcia S. **Sujeitos não-alfabetizados:** sujeitos de direitos, necessidades e desejos. In: SOARES, Leôncio. *Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos*. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica 2005.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte educação no Brasil**. 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. 3 Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

\_\_\_\_\_. **Teatro do oprimido: e outras poéticas políticas**. 8 Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BRASIL, CNE. **Educação de Jovens e Adultos:** Proposta Curricular para o 1º Segmento do ensino fundamental. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. 3. Ed. Senado Federal/Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.

\_\_\_\_\_. **Conselho CHAUÍ, Marilena. Cidadania Cultural: O direito à cultura**. 1ª Ed. São Paulo: Editora

Fundação Perseu Abramo, 2006.

\_\_\_\_\_. **O que é ideologia**. 2 Ed. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CABRAL, Beatriz. **Ensino de teatro – experiências interculturais**. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2001.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural: O direito à cultura**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

\_\_\_\_\_. **O que é ideologia**. 2 Ed. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2012.

DUARTE JR, João Francisco. **Fundamentos estéticos da educação**. Campinas: Papyrus, 2007.

\_\_\_\_\_. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. Curitiba: Criar Edições, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 21. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. 37 Ed. Petrópolis: Vozes, 2009

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOSSO, Marie-Christine **Experiências de vida e formação**. Tradução de José Cláudio, Júlia Ferreira; revisão científica Maria da Conceição Passegi. 2 ed. Revisada e ampliada. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010. 341 p. (Coleção Pesquisa (auto) biográfica e Educação. Série: Clássicos das Histórias de Vida).

NÓVOA, A. Et Al. (Coord). **Os professores e a sua formação**. 2.ed. Lisboa: Dom Quixote, 1991

SOARES, Magda. **Letramento**. Um tema em três gêneros. Belo horizonte: Autentica, 2005.

STRAZZACAPPA, Márcia. A arte do espetáculo vivo e a construção do conhecimento: vivenciar para aprender. In: FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine. **Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana**. Campinas: Papirus, 2008.

**DISCIPLINA:** EJA em Espaço de Restrição e Privação de Liberdade

**C.H:** 60

**PROF. (A):** Antonio Pereira

### EMENTA

Estuda as relações e contradições entre sociedade, educação e prisão em contexto nacional e internacional, buscando a compreensão de que concepção, efetivação curricular e pedagógica de educação de jovens e adultos é necessária para o processo de reintegração social humanizada dos sujeitos em privação e restrição de liberdade. E no entendimento da concepção e prática de educação, analisa os pressupostos da pedagogia de Paulo Freire como possibilidade de uma educação humanizadora nos espaços de restrição e privação de liberdade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPELO, M. E. C. H. A função reparadora na educação de jovens e adultos: uma leitura do cotidiano escolar. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 35, n. 21, p. 210-233, maio/ago. 2009.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Tradução de Iraci D. Poleti. Petrópolis: Vozes, 1998.

COELHO, E. V. B. **O currículo na perspectiva crítico-multirreferencial: uma possibilidade de aprendizagem e ressignificação dos educandos e educandas do Colégio Professor George Fragoso Modesto**. 2020. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2020.

JULIÃO, E. F. Escola na ou da prisão? **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 36, n. 98, p. 25-42, jan./abr. 2016.

ONOFRE, E. M. C. Educação escolar para jovens e adultos em situação de privação de liberdade. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 239-255, maio/ago. 2015.

ONOFRE, E. M. C. A escola na prisão: caminhos e ousadias na formação de professores.

**Trabalho e Educação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 169-181, jan./abr. 2017.

PEREIRA, A. A educação de jovens e adultos no sistema prisional brasileiro: o que dizem os planos estaduais de educação em prisões? **Tempos e Espaços Em Educação**, São Cristóvão, v. 11, n. 24, p. 245-252, 2018.

PEREIRA, A. A educação em prisões e a formação dos profissionais do sistema prisional: uma análise a partir dos Planos Estaduais de Educação em Prisões. **Contemporâneo**, São Paulo, n. 17, p. 1-29, 2018b.

PEREIRA, A. A educação-pedagogia no cárcere, no contexto da pedagogia social: definições conceituais e epistemológicas. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 10, p. 38-55, jan./dez. 2011.

PEREIRA, A. Os sujeitos da EJA e da educação social: as pessoas em situação de vulnerabilidade

social. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 15, n. 31, p. 273-294, jan./mar. 2019.  
PINTO, A. V. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 1993.  
SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 40. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAHIA. Secretaria da Educação do estado da Bahia. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE nº 43**, de 14 de julho de 2014. Dispõe sobre a oferta, pelo Sistema Estadual de Ensino, da Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, para pessoas em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais do Estado da Bahia. Salvador, 2014.

BARRETO, M. G. R. **Projeto Político Pedagógico para educação em prisões: outras estratégias para outro sujeito de direito**. 2017. 133 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. Petrópolis: Vozes, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2008.

IRELAND, T. D. Educação em prisões no Brasil: direito, contradições e desafios. **Em Aberto**, Brasília, DF, v. 24, n. 86, p. 19-39, nov. 2011.

PEREIRA, A.; SANTOS, D. A.; SOUZA, N. J. A educação em prisões e os conteúdos étnico-raciais: uma reflexão a partir do Projeto A Cor do Brasil. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, Salvador, v. 2, n. 4, p. 148-161, jul./dez. 2020.

PEREIRA, A. Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos e possibilidade praxica. **Estudos Aplicados em Educação**, São Caetano do Sul, v. 6, n. 12, p. 1-15, 2021.

PEREIRA, A. **Os educadores e suas representações sociais da base epistemológica da pedagogia social do Projeto Axé**. 2009. 234 f. Tese (Doutorado em Educação) –Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

PEREIRA, A.; SANTOS, A. M. A Educação de Jovens e Adultos em prisões: os sentidos da escolarização para os presos da penitenciária Lemos Brito, Salvador, BA. **Communitas**, Cruzeiro do Sul, v. 5, n. 11, p. 216–231, 2021.